



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO
PRIMEIRO PERÍODO DA PRIMEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No vigésimo segundo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência da vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Como o painel eletrônico não estava funcionando, fez-se inicialmente a chamada nominal dos vereadores presentes. Em seguida, a presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Allan Pombo referiu sentir muito orgulho por fazer parte do PDT, partido em que se filiou aos dezesseis anos. Tendo doze anos de filiação, foi presidente da Juventude Socialista do PDT e ocupava atualmente a Secretaria Geral do partido no estado, historiou. O dia anterior, continuou, foi de homenagens e reflexões, pois se completavam dezessete anos sem Leonel Brizola, um grande brasileiro que deixou um legado de histórias e lutas para a nação. Brizola foi o único político brasileiro a governar dois estados – Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Como governador gaúcho investiu em educação, construindo unidades de educação infantil, chamadas *brizoletas*, em regiões afastadas, periferias das cidades e áreas rurais. Após o exílio, devido à ditadura militar, foi eleito governador do Rio de Janeiro e então investiu na construção dos Centros Integrados de Educação Pública, voltados para a educação em tempo integral, criados com a colaboração do antropólogo Darcy Ribeiro, adicionou. Mencionou, além de Brizola e Darcy Ribeiro, outros grandes nomes que fizeram parte da história do PDT e foram lideranças do trabalhismo, que continuava vivo – João Goulart, Doutel de Andrade, Edialda Salgado do Nascimento e Abdias Nascimento. Contou ter feito a promessa ao partido, quando ainda candidato à vereança, de que além de ser uma voz da periferia e da juventude, de defender a cultura popular e a educação neste parlamento, também referendaria ocasionalmente que o legado pedetista e brizolista continuava ativo e muito se orgulhava em representá-lo. Urgia superar a situação calamitosa atual do país, combater o desemprego e a desindustrialização, apontou, comentando que talvez nos atingisse a má sorte de ter o pior presidente na grave crise gerada pela pandemia. Destacou Ciro Gomes como uma das possibilidades de constituição de uma terceira via para as eleições presidenciais, dizendo que ele tem boa compreensão das questões essenciais ao país e um plano nacional para enfrentar os problemas que nos atingem. Brizola acreditava que o PDT nascera para mudar o Brasil e que a educação pública e gratuita era a única forma de realmente emancipar o povo brasileiro, endossou. Assumiu depois a palavra o vereador Josias Higino e culpou os governos anteriores pela destruição nacional, afirmando que o governo atual não registrava nenhum caso de corrupção. Disse que o país estava melhorando e que esse fato somente não era aceito pelas pessoas que estavam acostumadas com a corrupção. Tais pessoas, prosseguiu, queriam a volta da velha política, com caciques políticos tradicionais dominando a nação e controlando os órgãos e empresas públicas. Dessa forma, retomou, faziam caixa dois e mantinham-se no poder. Afirmou que Bolsonaro não roubava e não deixava ninguém roubar no governo, para o desespero de muita gente. Leu depois alguns artigos da Lei Orgânica do Município de Belém – LOMB referentes ao transporte público municipal e declarou que ele continuava caótico, pedindo empenho a seus pares para a melhoria do sistema de transporte em nossa cidade. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Miguel Rodrigues e Zeca do Barreiro. Subiu em seguida à tribuna o vereador Pablo Farah e externou satisfação por ter assistido, no dia anterior, à assinatura de mais um convênio entre a Prefeitura Municipal de Belém – PMB e o governo estadual, estabelecendo a construção de um novo terminal hidroviário em nossa cidade, no distrito de Icoaraci. Parabenizou o governador Hélder Barbalho e o prefeito Edmilson Rodrigues por demonstrarem sensatez e equilíbrio agindo em parceria, beneficiando a população de Belém. Em relação à melhoria no sistema municipal de transporte público, sustentou que esta Casa cumpriu seu papel ao aprovar o projeto de lei estabelecendo a licitação do sistema. O novo terminal hidroviário atenderá milhares de pessoas, salientou, facilitando o transporte entre as cidades ribeirinhas e a capital. A linha hidroviária entre Mosqueiro e Belém devia ser reativada, pleiteou, fazendo notar que o terminal hidroviário em Mosqueiro, obra federal paralisada havia anos, precisava ser concluído. Isso daria mais opção de

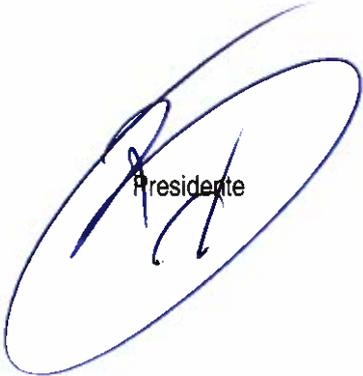
transporte à população da ilha e diminuiria o fluxo de veículos na BR-316, indicou. Divulgou que a construção do terminal de Icoaraci fora orçada em oito milhões de reais, sendo quatro milhões custeados pelo governo estadual, enquanto a PMB forneceria o terreno. Parabenizou o deputado federal Priante, candidato derrotado nas últimas eleições municipais, por destinar recursos de sua emenda parlamentar complementando o montante necessário à realização da obra. Atestou ser essa uma demonstração de pujança da democracia, pois as diferenças políticas foram deixadas de lado, havendo atuação harmônica dos poderes. As instituições democráticas jamais sucumbirão à força e à coação de qualquer que seja o chefe do Executivo, asseverou. Esclareceu que se manifestava da tribuna como democrata, como servidor público e cidadão brasileiro que via a pobreza e a fome voltarem ao país. Expôs sua revolta com o aumento da conta de energia elétrica, com o aumento do preço do gás de cozinha, com o aumento dos preços dos itens da cesta básica, com o aumento dos preços de tudo, questionando então para quem o Brasil estaria bom. Teremos um ano difícil em 2022, um ano de rachas e brigas entre as famílias brasileiras, previu, mas a democracia deve vencer, sendo inaceitável o discurso do perdedor de que a eleição foi fraudada, de que houve corrupção. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do PL, Pablo Farah disse revoltar-se ao ver as instituições do país serem afetadas por um discurso ideológico, ao testemunhar a Polícia Federal sendo manipulada e o Ibama ter seus diretores trocados por não comungarem das ideias governistas. As instituições são muito maiores do que os governos, pontificou, pois os governos passam, mas as instituições ficam. O parlamento deve falar e não calar, representando o povo, e não deve cair no dualismo que somente divide e destrói o país, afirmou. As instituições devem ser fortalecidas, advogou, citando entre elas as polícias estaduais, a Polícia Federal, o Ibama e o SUS. Entretanto, alertou, a PEC 32/2020 privatizará todos os serviços públicos, permitindo a interferência e o controle político dos serviços, acabando com a independência dos órgãos e instituições. Pela liderança da Oposição, Matheus Cavalcante referiu-se à audiência pública que debateu a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO para o exercício de 2022, ocorrida na tarde do dia anterior neste salão plenário. O orçamento previsto é de 3,5 bilhões de reais, configurando um aumento de 8% em relação ao orçamento anterior, informou. Elogiou a atitude da atual gestão municipal, dizendo ter percebido uma efetiva participação popular na elaboração de planos e diretrizes orçamentárias para a cidade que tanto sonhamos e merecemos. Algumas metas e prioridades foram estabelecidas, inteirou, como a erradicação do analfabetismo até o final da atual gestão. Disse ver esse processo com bons olhos porque permitia prestar contas à população do trabalho desempenhado, ocorrendo de forma mais participativa porque as pessoas podiam ser ouvidas. Avaliou ser esse o caminho para construir uma verdadeira democracia e criar uma sociedade melhor. Observou, porém, que somente parte dos vereadores esteve presente à audiência, apesar de ser um assunto tão importante e delicado que afetaria a vida de toda a população. Defendeu um maior engajamento dos parlamentares desta Casa em temas fundamentais para a cidade, como o Plano Plurianual – PPA, que seria aqui discutido e votado no início do mês de agosto vindouro. Reportou ter apresentado somente cinco emendas à LDO, mas emendas verdadeiras, não direcionadas apenas a dificultar o andamento do processo e sim visando contribuir com o debate para que a lei contemplasse os anseios da população. Em aparte, manifestou-se o vereador Miguel Rodrigues. Pelo bloco PSDB – DEM – Patriota – Cidadania, Josias Higino citou casos de corrupção em nível nacional – Mensalão, escândalo do DNIT, escândalo dos bingos, escândalo dos fundos de pensão, operação Porto Seguro, caso Erenice Guerra, enriquecimento de Antônio Palocci e caso Fernando Pimentel. Disse não concordar plenamente com o presidente Jair Bolsonaro, afirmando, porém, que as torneiras da corrupção estavam se fechando na atual gestão federal e os corruptos queriam retornar ao poder. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Mauro Freitas e Matheus Cavalcante. Pela liderança do Solidariedade, Igor Andrade aludiu à agressão sofrida pela jornalista Adriana de Luca, da CNN Brasil, praticada pelo presidente Jair Bolsonaro no dia anterior. Considerou o ocorrido um ato covarde e vergonhoso, avaliando, porém, ser essa a forma como o presidente se comporta perante uma profissional de imprensa quando é contrariado. Externou sua solidariedade, apreço e respeito aos jornalistas, dizendo ser a liberdade de expressão uma vitória da democracia brasileira e que muitas coisas ficavam ocultas quando não havia a atuação livre da imprensa. Exortou os profissionais do jornalismo a não se intimidarem, continuando a trabalhar sem medo, divulgando as informações e atuando com respeito. Questionou o motivo de Jair Bolsonaro não permitir a quebra do sigilo bancário e fiscal de seus filhos e lembrou que o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, fora acusado pela Polícia Federal de enriquecimento ilícito. Em aparte, manifestou-se o vereador Roni Gás. Pela liderança do Governo, Allan Pombo constatou que nesta sessão estavam sendo discutidos temas nacionais, embora alguns vereadores tivessem anteriormente opinado que deveriam ser discutidas neste parlamento apenas as questões locais, pertinentes à cidade. Opinou que este parlamento deve discutir o município, o estado e a nação. Manifestou sua indignação perante a postura do presidente da República, considerando-a desrespeitosa. Bolsonaro age como inimigo do povo brasileiro e desconstrói a nação, declarou. Citando Brizola, disse que precisamos inundar o Brasil de consciências esclarecidas, demovidas da paixão porque a paixão cega. Expressou que nenhum tipo de paixão política transformando homens em Deus pode dar certo porque Deus é só um. A

paixão por homens falíveis faz com que percamos a capacidade de raciocínio e análise lógica, aditou. Temos um presidente que desrespeita o povo brasileiro, negou a vacina, negou o isolamento social, não usava máscara e incentivou a população a assim também agir, afirmando que não haveria sequer oitocentas mortes causadas pela Covid-19 em nosso país, recordou. Entretanto, contrapôs, chegamos a mais de meio milhão de vítimas fatais da pandemia no Brasil. Findo este pronunciamento, o vereador Zeca Pirão assumiu a presidência da Mesa. Pela liderança do PSOL, subiu depois à tribuna a vereadora Enfermeira Nazaré Lima e lamentou que ainda houvesse quem defendesse o indefensável neste parlamento. Recordou ter ido às ruas, junto com outras mulheres, antes do segundo turno da última eleição presidencial, participando da campanha Ele Não. Quando Jair Bolsonaro foi eleito, ficaram tristes, sabendo que seria ruim porque ele tinha um discurso homofóbico, estimulava a violência e o ódio, estimulava o machismo e o desmatamento. Entretanto, não imaginavam que seria tão ruim, pois ele apresenta um comportamento desvairado, enlouquecido e desrespeitador, sustentou. Não imaginavam que ele seria capaz de desdenhar da morte de pessoas e de minimizar um vírus que já havia dizimado muita gente. Não imaginavam que seria incapaz de gerir a crise provocada pelo coronavírus, acrescentou. Ao invés de adotar um comportamento adequado perante a pandemia, dando exemplo à sociedade, desmotivou a população a usar máscaras, criticou o isolamento social, estimulou o uso de medicamentos sem comprovação científica e recusou onze ofertas para a compra de vacinas contra a Covid-19, rememorou. Em consequência, continuou, chegamos a mais de meio milhão de mortos pela pandemia, uma marca triste e macabra. É muito triste, prosseguiu, ver uma pessoa que amamos morrer devido à falta de organização e planejamento em um país que já foi referência mundial em vacinação. No Brasil, relembrou, todos os presidentes solidarizavam-se com as vítimas durante as tragédias, mas este traz seu desdém, agindo com desfaçatez. Todos os que morreram farão falta em nossa sociedade, famosos ou anônimos, ponderou. Bolsonaro é um genocida, testificou, sendo o grande responsável por mais de meio milhão de mortes. Fez votos de que a Comissão Parlamentar de Inquérito que ora investiga a atuação do governo durante a pandemia fosse resolutive e responsabilizasse efetivamente o presidente do país. Encerrado o Horário de Liderança, foi feita a chamada nominal dos vereadores presentes para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura do requerimento do vereador Miguel Rodrigues solicitando a realização de uma sessão especial, em data e horário a combinar, em alusão ao Dia do Psicólogo. Fez o encaminhamento o vereador Miguel Rodrigues. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e seis votos favoráveis. Justificou seu voto o vereador Miguel Rodrigues. Fez-se posteriormente a leitura do requerimento do vereador Fábio Souza solicitando a realização de uma sessão especial com o tema “Desafios e soluções para a implantação de políticas públicas em defesa dos direitos da criança e do adolescente”. Fizeram encaminhamentos os vereadores Fábio Souza, Juá Belém, Fabrício Gama, Miguel Rodrigues e Lívia Duarte. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e nove votos favoráveis. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, foi feita a chamada nominal dos vereadores para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. O presidente informou então que os processos constantes nos processos de números 276/2021, 278/2021 e 616/2021 haviam sido suspensos pelos autores. A vereadora Bia Caminha pediu depois Questão de Ordem solicitando a suspensão de seus projetos em pauta, constantes nos processos de números 456/2021 e 460/2021. Em seguida, a vereadora Blenda Quaresma também pediu a suspensão de seu projeto em pauta, constante no Processo nº 554/2021. Retomou-se em seguida a discussão projeto de lei que “Institui no Município de Belém o Dia Municipal da Resistência e Liberdade Negras”, constante no Processo nº 286/2021, de autoria da vereadora Lívia Duarte. Na discussão, não houve oradores. Foi feita a seguir a leitura do projeto. Posteriormente, a vereadora Lívia Duarte encaminhou a votação. Postos em votação, em bloco, os artigos do projeto foram rejeitados por maioria, com dezessete votos contrários e dez votos favoráveis, sem abstenções. O presidente declarou então rejeitado o projeto de lei que “Institui no Município de Belém o Dia Municipal da Resistência e Liberdade Negras”, constante no Processo nº 286/2021. Justificaram seus votos os vereadores Lívia Duarte, Zeca Pirão (assumindo a presidência da Mesa a vereadora Enfermeira Nazaré Lima), Fernando Carneiro (assumindo a presidência da Mesa o vereador Augusto Santos), Miguel Rodrigues, Fabrício Gama, Fábio Souza, Roni Gás, Bia Caminha, Josias Higino, Matheus Cavalcante, Enfermeira Nazaré Lima e Allan Pombo. Em seguida, o presidente Augusto Santos encerrou a sessão, às onze horas e quarenta e cinco minutos. Justificaram suas ausências os vereadores Emerson Sampaio, Blenda Quaresma e Gleisson Silva. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Matheus Cavalcante, Mauro Freitas, Moa Moraes, Josias Higino e Pastora Salete, pelo bloco PSDB – DEM – Patriota – Cidadania; Renan Normando, Miguel Rodrigues, Túlio Neves e Roni Gás, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Augusto Santos, Goleiro Vinícius e Juá Belém, pelo Republicanos; Zeca Pirão, Neném Albuquerque e John Wayne, pelo MDB; Enfermeira Nazaré Lima, Fernando Carneiro e Lívia Duarte, pelo PSOL; Biéco e Pablo Farah, pelo PL; Fábio Souza, pelo PSB; Bia Caminha e Amaury da APPD, pelo PT; Altair Brandão, pelo PC do B; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Zeca do

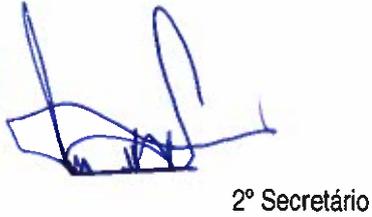
Barreiro, pelo Avante. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 22 de junho de 2021.



1ª Secretária



Presidente



2º Secretário